

Handwritten signature or initials in the top right corner.

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL – CAJIL

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Balanço em 31 de dezembro de 2022.....	3
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2022.....	5
Demonstração de Fluxo de Caixa 2022	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	15
5. Ativos Fixos Tangíveis	15
6. Subsídios e outros apoios das entidade públicas	16
7. Rédito.....	16
8. Benefícios dos empregados	16
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
10. Outras Informações	17
10.1. Fundadores	17
10.2. Caixa e Depósitos Bancários	18
10.3. Fundos Patrimoniais	18
10.4. Diferimentos	18
10.5. Fornecedores e Outros passivos correntes	19
10.6. Estado e Outros Entes Públicos	19
10.7. Financiamentos Obtidos.....	19
10.8. Fornecimentos e Serviços Externos.....	20
10.9. Outros gastos e perdas	20
10.10.Outros rendimento e ganhos.....	20
10.11.Acontecimentos após data de Balanço	21

24/12/22
 F. T.
 M. - tes

Balanço em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euro)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	210 648,69	0,00
Investimentos financeiros	10	2 641,78	0,00
Total do activo não corrente		213 290,45	0,00
ACTIVO CORRENTE:			
Existências			
Estados e outros entes públicos	10.6	3 484,23	0,00
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.1	0,00	170 000,00
Diferimentos	10.4	3 028,40	0,00
Caixa e depósitos bancários	10.2	287 536,49	108 974,79
Total do activo corrente		294 057,12	369 974,79
Total do activo		507 347,57	369 974,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	10.3	270 000,00	270 000,00
Resultados transitados	10.3	-2 383,16	-1 819,36
Resultado líquido do período	10.3	287 808,84	288 380,84
Total dos fundos patrimoniais		278 858,75	288 808,84
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10.5	28 865,03	0,00
Estado e outros entes públicos	10.6	6 865,88	0,00
Outros passivos correntes	10.5	185 758,11	102 367,96
Total do passivo corrente		230 488,82	102 367,96
Total do passivo		230 488,82	102 367,96
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		507 347,57	369 974,79

O anexo faz parte integrante deste balanço.

O Contabilista Certificado

Gonçalo Reis

A Administração

[Handwritten signature]
 António M. S. Silva
 João Pedro Rodrigues
 Tiago
 M. Lopes

Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2022

(Montantes expressos em euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	171 947,70	0,00
Subsídios / doações e legados à exploração	6	166 430,80	0,00
Fornecimentos e serviços externos	10.8	-181 720,88	-773,80
Gastos com o pessoal	8	-135 745,84	0,00
Outros rendimentos	10.10	153,27	0,00
Outros gastos	10.9	-495,06	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 569,69	-773,80
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-11 317,78	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 251,91	-773,80
Juros e rendimentos similares obtidos	10.10	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	10.9	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		9 251,91	-773,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9 251,91	-773,80

O Contabilista Certificado

Gonçalo Reis

A Administração

[Assinatura]

A. M. T. da Silva

M. de Medeiros

[Assinatura]

M. J. P.

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2022

(Montantes expressos em euros)

Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
10.3	270 000,00	-1 619,36		-773,80	267 606,84
Alterações no período:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:					
		-773,80	0,00	773,80	0,00
	270 000,00	-2 393,16	0,00	0,00	267 606,84
				9 251,91	9 251,91
				9 251,91	276 858,75
Operações com instituidores no período					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	270 000,00	-2 393,16	0,00	9 251,91	276 858,75

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio

O Contabilista Certificado

Carla Reis

[Signature]

Administrador

[Signature]

[Signature]

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2021		270 000,00	-1 619,36			268 380,64
Alterações no período:						
Resultado líquido do período			-1 619,36	0,00	0,00	268 380,64
Resultado extensivo					-773,80	-773,80
Operações com instituidores no período		0,00	0,00	0,00	0,00	267 606,84
Posição no fim do período 2021		270 000,00	-1 619,36	0,00	-773,80	267 606,84

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio

O Contabilista Certificado

G. Silva P. S.

A Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Demonstração de Fluxo de Caixa 2022

(Montantes expressos em euro)

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	175 072,96	0,00
Pagamentos a fornecedores	-115 000,30	0,00
Pagamentos ao pessoal	-98 850,48	0,00
Caixa gerada pelas operações	-38 777,82	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	126 339,52	0,00
Fluxos das actividades operacionais [1]	87 561,70	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
	-	-
Fluxos das actividades de investimento [2]	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	10 000,00
	0,00	10 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
	-	-
Fluxos das actividades de financiamento [3]	0,00	10 000,00
Variação do caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	87 561,70	10 000,00
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	199 974,79	199 974,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período	287 536,49	199 974,79

O Contabilista Certificado

Gonçalo Reis

A Administração

Administrador LAL
 Maria Helena
 17/09/2022
 M.J. 10/09

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou

1.1) pes

inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Handwritten notes in the right margin, including a signature and the name "M. Lopes".

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	10 - 20
Equipamento básico	3 - 4
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

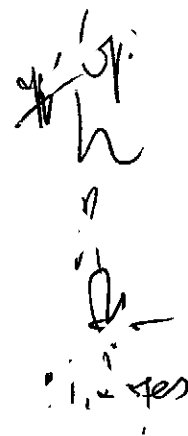
As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

M. Lopes

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "M. de S." and other illegible markings.

Os gastos com pessoal registados correspondem a 6 meses de 2022, os restantes 6 meses foram ainda liquidados pela Associação CAJIL.

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1. Fundadores

A rubrica de "Fundadores", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

	31.12.22	31.12.21
Fundadores	0,00	170 000,00
	0,00	170 000,00

Em 2022, com a passagem do ativo fixo tangível afeto à exploração das valências da Fundação, este valor foi realizado pelo Fundador – Associação CAJIL.

Handwritten notes:
 1.10
 1.11
 1.12
 M. J. J. J.

10.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

	31.12.22	31.12.21
Depósitos bancários	287.536,49	199.974,79
Caixa e depósitos bancários	287.536,49	199.974,79

10.3. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	31.12.22	31.12.21
Fundos Patrimoniais	270.000,00	270.000,00
Resultados Transitados	-2.393,16	-1.619,36
Resultado Líquido do período	9.251,91	-773,80
	276.858,75	267.606,84

10.4. Diferimentos

O saldo da rubrica de "Diferimentos" ativos é discriminado da seguinte forma:

	31.12.22	31.12.21
Diferimentos (activos)		
Seguros	3.026,40	0,00
	3.026,40	0,00



 M. J. P.

10.5. Fornecedores e Outros passivos correntes

O saldo das rubricas de "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" é discriminado da seguinte forma:

	31.12.22	31.12.21
<i>Correntes</i>		
Fornecedores	28.865,03	0,00
Outros passivos correntes	195.758,11	102.367,95
	<u>224.623,14</u>	<u>102.367,95</u>

Os valores registados em outros passivos correntes mais relevantes são referentes a conta corrente com a Associação CAJIL – 152.384,47 Euros e a estimativa de remunerações a liquidar em 2023 (Férias e Subsídio de Férias) no valor de 31.514,26 Euros

10.6. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021 a rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está discriminada da seguinte forma:

	31.12.22		31.12.21	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Retenção de Impostos sobre Rendimentos				
Imp. Sobre o Rend. Trab. Dep	0,00	1.667,00	0,00	0,00
Imp. Sobre o Rend. Trab. Ind.	0,00	50,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	3.494,23	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	4.061,85	0,00	0,00
Outros impostos	0,00	86,83	0,00	0,00
	<u>3.494,23</u>	<u>5.865,68</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

10.7. Financiamentos Obtidos

No exercício de 2022 e 2021 a Entidade não obteve financiamentos.

Abel
 SP
 17
 12, 20, 21

10.8. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

	2022	2021
Subcontratos	74.029,49	0,00
Serviços Especializados	73.942,00	773,80
Materiais	5.037,51	0,00
Energia e fluidos	13.742,33	0,00
Deslocações, estadas e transportes	2.591,95	0,00
Serviços diversos	12.377,70	0,00
	181.720,98	773,80

Os fornecimentos e serviços externos registados correspondem a 6 meses de 2022, os restantes 6 meses foram ainda liquidados pela Associação CAJIL.

10.9. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Outros gastos e perdas		
Impostos	270,00	0,00
Quotizações	225,00	0,00
Outros não especificados	0,06	0,00
	495,06	0,00

10.10. Outros rendimento e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Outros rendimentos	153,27	0,00
	153,27	0,00

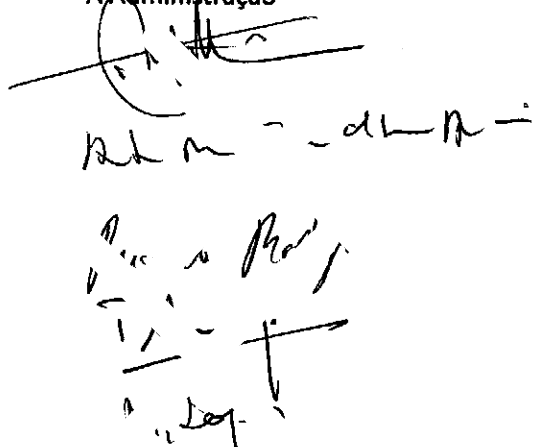
10.11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Administração em 20 de março de 2023.

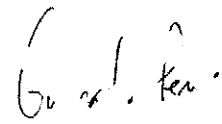
Lisboa, 20 de março de 2023

A Administração



Handwritten signature of the Administration, consisting of a large, stylized signature and the name 'Adm. - - - - -' written below it.

O Contabilista Certificado



Handwritten signature of the Certified Accountant, appearing as 'G. ex. K.' with a checkmark above the 'G'.